

MELO, Carlos Vaz de

* dep. geral MG 1881-1885; dep. fed. MG 1894-1902; sen. MG 1903-1904.

Carlos Vaz de Melo nasceu em Vila Nova (MG) em 8 de setembro de 1842, filho de Fernando Vaz de Melo, engenheiro, e de Sofia Adelaide de Andrade. A família Vaz de Melo dominou o cenário econômico da região central de Minas Gerais. Seu irmão Cornélio Vaz de Melo foi prefeito de Belo Horizonte de 1914 a 1916 e deputado federal de 1918 a 1929. Outro irmão, Afonso Vaz de Melo, foi prefeito de Belo Horizonte de 1916 a 1922.

Em 1859, aos 17 anos de idade, entrou para a Faculdade de Direito de São Paulo. Três anos depois seu pai foi assassinado, o que o levou a trabalhar para sustentar seus estudos, taquigrafando as aulas de seus professores e organizando as matérias de seus colegas. Em 1864 bacharelou-se e regressou a Minas Gerais, onde exerceu a advocacia por um ano. Em janeiro de 1866 tornou-se juiz municipal da comarca de Ubá e delegado de polícia da mesma cidade. Dez anos mais tarde, foi designado juiz de Santa Rita do Turvo, atual Viçosa, cargo que ocupou até 1882.

Membro do Partido Liberal, foi deputado geral por Minas Gerais de 1881 até 1885 e prefeito de Viçosa de 1887 a 1890. Quando o presidente marechal Deodoro da Fonseca fechou o Congresso em 3 de novembro de 1891, tomou parte no movimento revolucionário que rebentou em Viçosa, sendo anistiado sob o governo do marechal Floriano Peixoto, de quem se tornou partidário. Retornou ao cenário político em 1894, quando, filiado ao Partido Republicano Mineiro (PRM), foi eleito deputado federal. Duas vezes reeleito, foi presidente da Câmara dos Deputados de 1900 a 1902, quando encerrou seu mandato. No ano seguinte foi eleito senador.

Fundou em Viçosa duas fábricas de tecidos e o semanário *Cidade de Viçosa*.

Faleceu em Viçosa em 3 de novembro de 1904, no exercício do mandato de senador, devastado pela tuberculose e pela morte de dois filhos, vitimados pela febre amarela.

Foi casado com sua prima Maria Augusta de Andrade. Entre seus 16 filhos destacaram-se Alice, educadora e enfermeira, Clélia, casada com Artur Bernardes e primeira dama do Brasil entre 1922 e 1926, e Washington Vaz de Melo, presidente do Superior Tribunal Militar. Ao morrer, deixou a política de Viçosa dividida em dois partidos: um dirigido por seu genro Artur Bernardes, e outro por seu amigo José Teotônio Pacheco.

.

Ioneide Piffano Brion de Souza

FONTES: ALENCAR, A. *Fatos*; ARQ. HIST. *Senadores e deputados de Minas*

Gerais. Disponível em: < <http://www.arquivohistorico-mg.com.br/deputadosesenadores.html> >. Acesso em: 4/5/2010; BERNARDES, A. *Discursos*; CÂM. DEP. *Bio*. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/internet/infDoc/HistoriaPreservacao/Presidentes/PresRepublica.htm>>. Acesso em: 25/6/2010; CÂM. DEP. *Deputados Brasileiros*; Genealogia mineira. Disponível em: <<http://www.geneaminas.com.br/genealogia-mineira/pessoa.asp?>>. Acesso em: 18/6/2010; HORTA, C. *Famílias*; PANIAGO, M. *Evolução*; PAVÃO, A. *Arthur*; PREF. JAHU. *Bio*. Disponível em: <http://www.jau.sp.gov.br/cemiterio/images/cemiterio_titulo.png>. Acesso em: 25/6/2010; SENADO. *Bio*. Disponível em: <https://www.senado.gov.br/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1553&li=26&lcab=1903-1905&lf=26>. Acesso em: 25/6/2010; SUP. TRIB. MIL. *Bio*. *Washington Vaz de Mello*. Disponível em: < <http://www.stm.jus.br/institucional/biografias-ministros-desde-1808/dr.-washington-vaz-de-mello>>. Acesso em: 25/6/2010; VEIGA, J. *Revista*; VISCARDI, C. *Elites*; Wikipédia. *Bio*. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Vaz_de_Melo >. Acesso em: 25/6/2010; Clécia Bernardes. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cl%C3%A9lia_Bernardes>. Acesso em: 25/6/2010, *Listas de prefeito de Viçosa*. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_Prefeitos_de_Vi%C3%A7osa_%28Minas_Gerais%29>. Acesso em: 23/6/2010, *Listas de presidentes da Câmara dos deputados do Brasil*. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Presidente_da_C%C3%A2mara_dos_Deputados>. Acesso em: 23/6/2010.